Coluna

(1112) - CORRELAÇÕES ENTRE ESCALAS PRÉ-OPERATÓRIAS NOS DOENTES COM PATOLOGIA RAQUIDIANA DEGENERATIVA LOMBAR

Marisa Cunha[1]; Rui Tuna[1]; Pedro Santos Silva[1]; Paulo Pereira[2]; Rui Vaz[2]

1 - Faculdade de Medicina, Universidade do Porto; 2 - Unidade de Neurociências do Hospital CUF, Porto

Objectivos
Determinar a correlação entre escalas clínicas pré-operatórias em doentes com patologia degenerativa da coluna lombar.

Métodos
No pré-operatório, escalas de qualidade de vida (QV), incapacidade e dor (EQ-5D, ODI, COMI, VAS lombar e MI) foram preenchidas por doentes com patologia lombar degenerativa intervencionados em 2016.

Resultados
Foram intervencionados 197 doentes com esta patologia, destes foram avaliados 160, divididos nos grupos: radiculopatia (57,5%), claudicação neurogénea (42,5%).
As médias de QV e incapacidade/dor foram: EQ-5D: 0,26, ODI: 53,61, COMI: 7,75.
Os doentes com claudicação reportaram níveis superiores de incapacidade e dor lombar comparativamente àqueles com radiculopatia (COMI e VAS lombar - Mann-Whitney).
O ODI correlacionou-se melhor com o COMI lombar nos doentes com radiculopatia, comparativamente àqueles com claudicação neurogénea (r: 0,702 e 0,358).
De facto a correlação entre o ODI e as restantes escalas foi mais forte no grupo dos doentes com radiculopatia [r: -0,764 (EQ-5D), 0,476(VAS lombar), 0,530 (VAS MI)] do que naqueles com claudicação [r: -0,621 (EQ-5D), 0,256 (VAS lombar), sem correlação (VAS MI)].
O COMI lombar também se correlacionou melhor com a QV no grupo com radiculopatia que no grupo com claudicação neurogénea (r: -0,644 e -0,542)

Conclusão
No pré-operatório, os doentes intervencionados à coluna lombar apresentavam níveis elevados de incapacidade e baixa qualidade de vida, principalmente se com claudicação neurogénea. A consistência entre as escalas utilizadas foi superior no grupo de doentes com radiculopatia.